

**ATA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA  
GERÊNCIA-EXECUTIVA DO INSS EM JOINVILLE**

Data: 31/07/2014

Horário: 14h00min

Local: Nove de Março 241 – Centro

**I – PRESENÇAS**

**CONSELHEIROS**

**Representantes do Governo:**

- INSS/Gerência Executiva em Joinville/SC – Vera Lucia Batista dos Santos – Suplente
- INSS/Gerência Executiva em Joinville/SC- Serviço de Benefícios – Kelly Eliane Benzak – Suplente
- INSS/Gerência Executiva em Joinville/SC- Procuradoria Federal Especializada – Luciana Cazula de Oliveira Souza – Titular
- Governo Federal – Vera Luzia Aparecida Sene Dias – Representante da Delegacia da Receita Federal – Titular

**Representantes dos aposentados e pensionistas:**

- Associação dos Aposentados e Pensionistas de Joinville/SC: Luiz Carlos Freitas – Titular
- Associação dos Aposentados e Pensionistas de Joinville/SC: Antenor Rivaldo da Silva Júnior – Suplente

**Representantes dos Trabalhadores:**

- Sindicato dos Trabalhadores dos Vestuários, Fiação, Tecelagem e Artefatos de Couro de Jaraguá do Sul e Região: José Pedro Soares – Titular.
- Sindicato dos Trabalhadores dos Vestuários, Fiação, Tecelagem e Artefatos de Couro de Jaraguá do Sul e Região: Gildo Antônio Alves – Suplente

**Representantes dos Empregadores:**

- Sindicato Rural de São Bento do Sul/SC: Martim Gruber – Titular
- Associação Comercial e Industrial de Joinville/SC: Mario Brehm – Titular

## **II-CONVIDADOS**

- Mareli Pfitzenreuter
- Lizandra Carpes
- Irma Kniess
- Maria Lucia da Silva Bueno
- Francieli C. Dalsanto
- José Rodrigues dos Santos Filho
- José Carlos Davet

## **III – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**

Realizada a leitura das Atas da 54ª e 56ª das reuniões ordinárias deste CPS, ocorridas em 31 de Outubro de 2013 e 16 de abril de 2014, respectivamente, aprovadas sem restrições.

## **IV – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA**

Aprovada a seguinte ordem nesta reunião:

- Apresentações
- Leitura e proposições do Projeto de Reabilitação Profissional (aberto para consulta pública)
- Pauta da próxima reunião
- Informes
- Encerramento

## **V – ABERTURA**

Verificada a existência de quorum, a suplente da Presidente deste Conselho, Sra. Vera Lucia Batista dos Santos abre a reunião cumprimentando a todos(as) e justificando a ausência da Sra. Káthia Maria Moreira Braga, visto convocação para reunião técnica de planejamento na SR3, seguindo-se a apresentação dos conselheiros, suplentes e convidados. Na sequência passou-se a leitura das atas anteriores de número 54 e 56 sendo aprovadas sem ressalvas, apenas com esclarecimento pela Sra. Vera Luzia (Receita Federal) que não foi possível redigir o documento referente a falta de médicos peritos para a Gerência Executiva de Joinville e que seria entregue ao diretor da Divisão Saúde do Trabalhador, Sr. Sérgio Carneiro, quando de sua vinda a Joinville no dia 07/05/2014, devido ao curto

espaço de tempo, suas férias e compromissos do Dr. Renato e do Sr. Evangelista, que também participariam da elaboração do mesmo. Sra. Vera Luzia lamentou o ocorrido e solicitou uma breve devolutiva da reunião do dia 07/05/2014. A Sra. Vera Lucia pontuou que os próprios médicos peritos fizeram um documento que foi entregue em mãos ao Dr. Sérgio, que por sua vez se comprometeu em analisar os dados, especialmente a demanda judicial existente em Joinville e Jaraguá do Sul, pois estes revelam que o índice chega a 30% em Joinville e 70% dos benefícios mantidos em Jaraguá do Sul. Os dados surpreenderam os conselheiros e a Dra. Luciana Cazula de Oliveira Souza Cruz (Procuradoria Especializada do INSS em Joinville). Dra. Luciana esclarece que o judicial muitas vezes legisla contra a autarquia e que mediante os referidos dados buscará acompanhar melhor esta situação. O Sr. Gildo Antônio Alves pontua que a perícia médica é “carrasca e desumana, que atende muito mal, ou melhor não atende e nem olha a pessoa” e que tem denúncia em Jaraguá do Sul de servidor que atua como atravessador junto com os advogados. A Sra. Kelly Eliane Benzak pede a palavra e esclarece que o servidor ao qual o Sr. Gildo se refere, respondeu processo administrativo e não faz mais parte do quadro de servidores do INSS e, que infelizmente a falta de servidores inviabiliza uma maior socialização de informações junto a população, que culmina por ser constantemente assediada por atravessadores. A Sra. Mareli Pfitzenreuter (convidada do CEREST) ponderou sobre a necessidade de interlocução entre os órgãos e todos concordaram que quem acaba sofrendo é o trabalhador, além de onerar a Previdência. Mediante ao debate iniciado a Sra. Vera, sinaliza a importância da discussão, mas reforça a pauta e ordem do dia. Sobretudo, hoje o último dia para participar da consulta pública referente ao Projeto de Reabilitação Profissional, refletindo que houve pouca divulgação da consulta pública e que se soube há pouco tempo, motivo pelo qual o processo de socialização de informação ficou prejudicada, e somente alguns colegas conseguiram aprofundar o estudo e analisar o Projeto. O Sr. Freitas pontua ser um pauta extensa, e foi esclarecido que na verdade a pauta trata somente de um assunto, pois os demais são basicamente comuns a todas as pautas. Na sequência iniciou-se a leitura do Projeto de Reabilitação Profissional. O Sr. Freitas sinaliza que a reabilitação não é feita junto aos aposentados e que é somente para os “ativos”, sendo que ele não percebe benefícios para os aposentados nesse processo. A Sra. Vera explica que embora haja uma previsão para que a reabilitação se estenda inclusive à família do segurado, isso é inviável no atual contexto, pois o INSS não dispõe de estrutura (humana, material, financeira) para tal. Além disso, o processo de reabilitação que faz jus a população em geral hoje é feito pelo SUS, ou seja, está sob responsabilidade da Saúde. Na sequência a Sra. Maria Lúcia da Silva Bueno (convidada INSS) fez alguns esclarecimentos ressaltando que na Gerência em Joinville a equipe de Reabilitação Profissional tem um diferencial marcante, que buscam acompanhar o segurado em todo o processo, apesar de ser uma equipe reduzida para atender as agências, que o processo de prótese é muito trabalhoso, passa por licitação e exige muita dedicação, porém esbarra-se na falta de servidores, os quais se deslocam como equipe volante por toda a Gerência

que abrange 27 municípios. Afirmar a importância do trabalho ser desenvolvido por equipe multiprofissional, como defendido no projeto, mas que a prática instituída tem-se a atuação de Orientador Profissional (OP), os quais seguem o Manual da RP com rotinas padronizadas sem permitir que a multidisciplinaridade apareça e aconteça de fato, que se tem conhecimento em nível de Brasil de colegas assistentes sociais que foram proibidas de fazer encaminhamentos, parecer social e tiveram o carimbo recolhido, mas que o trabalhador deve ser compreendido em seu contexto biopsicossocial com a visão das profissões envolvidas, que estes fatos são preocupantes e sinalizam que é preciso se ter um olhar atento para a reabilitação profissional, dada sua importância na instituição. A Sra. Francieli Dalsanto (convidada INSS), servidora recém-nomeada e terapeuta ocupacional da equipe de RP da Gerência esclarece sobre o processo de acompanhamento do segurado reabilitado e orientações, para que procurem o serviço, sempre que necessário, bem como se tem um acompanhamento posterior visto que as empresas descumprem com o combinado. Após essa breve contextualização os presentes passaram a sinalizar e se posicionar frente a proposta apresentada no Projeto de Reabilitação Profissional, e devido o tempo disponível e a relevância das reflexões e das falas, interrompeu-se a leitura, visto que o projeto fora encaminhado por e-mail aos Conselheiros e Suplentes, para que houvesse tempo para as discussões e considerações. Nesse sentido, o Sr. José Rodrigues dos Santos Filho, inicia exemplificando sobre os exames admissionais e forma como são hoje realizados, que o processo deveria ter critérios de entrada/saída condizentes com o estado de saúde do trabalhador, e em casos de adoecimento que houvesse uma responsabilização maior da empresa em reabilitar e manter esse trabalhador quando o adoecimento decorrer do trabalho, pois muitas vezes o trabalhador é dispensado e dificilmente consiga uma recolocação no mercado de trabalho. Já a Dra. Luciana pondera sobre a desativação dos centros de reabilitação e a Sra. Vera Luzia, fala que seria bom a volta do modelo dos centros de RP, pois parece ser um modelo melhor de se trabalhar. O Sr. José Carlos Davet fala sobre a situação de um funcionário reabilitado e que hoje voltou para a reabilitação profissional. A Sra. Kelly ressalta que a equipe reduzida prejudica o atendimento de novos casos, sendo alta a demanda por RP em Joinville. O Sr. Gildo ressalta que dessa maneira nunca se atingirá o objetivo. A Sra. Mareli questiona se há uma participação do Ministério Público do Trabalho, bem como a participação das empresas no processo, se há médico do trabalho/ergonomista ou quem fará o acompanhamento ao reabilitando quando voltar ao trabalho? E que é importante discutir a intersetorialidade que pode ser mais abrangente, envolvendo equipes multiprofissional em outras políticas, como o próprio SUS. A Sra. Kelly fala da necessidade de contratação de mais profissionais para as equipes de RP e da importância em garantir a equipe multidisciplinar. A Sra. Franciele ressalta a realização da pesquisa de fixação realizada pela equipe de RP, mas que muitas vezes após este momento o empregador muda o segurado do posto acordado. Enquanto a Sra. Vera Luzia verbaliza sobre a responsabilização da empresa, falta de punição e maior envolvimento do MTE. O Sr. Mario

Brehm fala sobre a experiência enquanto empregador em relação a dificuldade de encontrar reabilitados para o trabalho, que constantemente as empresas buscam e não conseguem preencher as vagas ofertadas. Sobretudo, a equipe reduzida para atender Joinville e região não tem como dar conta de tanta demanda. Nesse contexto, os empregadores estão estudando uma maneira que venha contribuir no processo de reabilitação e que venha enfrentar essa realidade, envolvendo uma parceria com as empresas, pensando um novo modelo de RP, uma nova perspectiva com maior participação da iniciativa privada, pois tem havido uma preocupação dos empresários face as equipes estarem desmanteladas e sobrecarregadas, e consequentemente os trabalhadores prejudicados. De acordo com Sr. Mário, assim que houver a conclusão do estudo solicitará uma reunião para apresentar o mesmo, bem como um espaço no CPS para socializar a proposta de trabalho. A Dra. Luciana sugere para que a RP disponha uma lista das empresas que podem receber o trabalhador reabilitado e que esta seja divulgada entre os interessados. A Sra. Vera Luzia sugere que se solicite a reabertura de prazo para consulta pública ao Projeto de RP e que se retome e continue o debate, pois devido a falta de informação e divulgação maior não houve tempo hábil para o debate. Em relação a consulta pública o Sr. José Rodrigues questiona a possibilidade de consultar se houve essa discussão em outros CPS e quais foram as proposições visto a importância do controle social nesse processo que envolve diretamente o trabalhador. A Sra. Vera Lucia refere a sugestão encaminhada pela Sra. Adriane Berti, de que na última reunião deste ano se fale sobre o Plano de Ação e Metas do INSS. O Sr. José C. Davet sugere que se fale sobre NTEP e o papel da perícia médica nesse processo. Devido ao tempo esgotado da reunião, a Sra. Vera Luzia pondera para voltarmos a discussão deste projeto com a presença da equipe de RP da Gerência, oportunidade em que se terá maiores detalhes do trabalho desenvolvido e o quanto implica, ou é prejudicado o trabalho da equipe devido a falta de servidores e quais as necessidades que equipe percebe para que se tenha melhores condições de trabalho e consequentemente de atendimento aos trabalhadores. Sugestão que foi acolhida e de consenso no grupo. A Sra. Vera, faz a leitura das propostas levantadas pelo grupo e se encarregou de encaminhar o e-mail, as quais estão descritas no formulário próprio disponibilizado na página da Previdência Social e anexo a esta ata. Assim, após a leitura e consenso dos presentes, a Sra. Vera fala sobre o local para a próxima reunião, pois o único espaço que a Gerência possui é o laboratório de informática (3º piso) o que por vezes dificulta o acesso, além disso, o espaço nem sempre está disponível. Nesse sentido, a Sra. Irma Kniess (convida do Centro de Direitos Humanos – CDH) coloca o espaço de sua instituição a dispor, assim como o Sr. José Rodrigues do Sindicato dos Mecânicos, seguido do Sr. Gildo, porém neste caso faz-se necessário deslocamento a Jaraguá do Sul. Sra. Vera, ressalta que alguns conselheiros manifestaram dificuldades em localizar-se em Joinville, quando a reunião muda de local, pois não residem na cidade. Fica decidido que em princípio a próxima reunião será mantida no espaço da Gerência e qualquer mudança será informada. E, mediante as sugestões de pauta, verificará com as

áreas citadas, a possibilidade de participação, para posterior definição da pauta.

## **VII – ENCERRAMENTO**

Sem mais nada a tratar, encerra-se a 57ª reunião ordinária do Conselho de Previdência Social da Gerência Executiva de Joinville. Para constar, eu, Vera Lucia Batista dos Santos, lavrei a presente ata.

**Joinville/SC, 31 de Julho de 2014.**

Vera Lucia Batista dos Santos  
**Suplente do CPS- Gerência Joinville/SC**